

DONAS - DE - CASAS FECHAM AÇOUGUES EM STO. ANTONIO

A população vê fome e revolta, que não há prêmios de se conter a alta do custo da vida, apesar das promessas das autoridades, de paz e de colocar um termo na voragem dos preços dos artigos de primeira necessidade.

A reportagem de EC percorreu o comércio de norte a sul da cidade, entrando

em armazéns onde os preços, de tão altos, afugentam os frequentes.

A LISTA

Para os nossos leitores, poderemos acompanhar a alta do custo de vida publicamos um apanhado dos preços dos principais gêneros de primeira necessidade. Talvez, já

hoje, poder-se-á aliviar um pouco os preços, abaixo: Feijão preto de 45 a 50 cruzeiros; Arroz, de 50 a 70; Mandioca, de 250 a 300; Carne seca, 330; Banha, 160; Batata de 10 a 20; Farinha de 25 a 30; Ovos de 30 a 35.

PESCADO

A situação do preço do pescado também se vê da carne. Está sendo vendido o quilô de peixe a 200 cruzeiros tendo o camarão chegado a 140. É evidente que algo de muito caro ocorre com a nossa colônia de peixe, pois, chegam de Cabo Frio caminhões de pescado que se armazenam no frigorífico e são vendidos ao preço de carniça sem qualquer respeito ao tabulamento.

CARNE

O auge da crise revela-se na situação da carne que, tabuada a 130 e 110 cruzei-

ros a de 1a. e 2a., respectivamente, está sendo vendida a 200 cruzeiros e, esta semana entrante, não nos assustaremos se ela estiver nos açougues a 250 cruzeiros. Isto porque os açougueiros já não respeitam as resoluções da COAP.

EM SANTO ANTONIO é assim...

Várias donas de casa foram ouvidas pela reportagem e a maioria já está disposta a não comprar carne, comer outra coisa e dar uma fria nos açougues. Naquele populoso bairro, onde há 3 açougues que costumavam muito mal satisfazer a procura da freguesia, estão as moscas, devido ao movimento iniciado pelas mulheres.

Deixei de comprar carne aqui em Santo Antonio porque era só belanca e o preço era 130, 190, 200 e conforme dava na telha do açougueiro — foi o que nos disse um comerciante local que falou-nos sobre a situação no bairro.

As mulheres deviam era resolver na duro a situação, eu sou velha moradora daqui e me lembro que em 1910 o problema era a água o povo que havia foi cercado por alguém que se dizia seu proprietário. Fomos lá e acabamos com a cerca. Eramos 30 mulheres dispostas a resolver o problema — foi o que declarou uma senhora que, de avançada idade não perdeu sua disposição de enfrentar os "riscos".

Perguntadas se as donas de casa estavam dispostas a uma greve contra os açougues nos disseram que "em greve nós já estamos, tanto que a esta hora os açougues estão fechados; e há dias não compramos carne. Agora precisamos resolver de vez, porque as donas de casa de São Paulo e da Guanabara foram a Brasília pedir providências ao Presidente da República e... nada é feito".

Sentada de 16 a 22 de Dezembro de 1961

NUMERO 1.313

PREÇO Cr\$ 5,00

Folha CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

A Greve dos Trabalhadores Paulistas e a Reação do Governo

A greve dos trabalhadores de São Paulo objetando levar o Senado Federal a aprovar o projeto que obriga as empresas particulares a pagar em seus empregados o 13.º mês salarial-abono natalino — já aprovado na Câmara Federal, eclodida ante-ontem a zero hora, serviu para por a nu o caráter profundamente reacionário e policial do Governo do Sr. Carvalho Pinto, bem como a posição anti-operária e anti-popular do Gabinete surgido da conciliação com o imperialismo e com o latifúndio, que tem, como presidente, o Sr. Tancredo Neves.

Unindo-se aos grandes kulaks da indústria de São Paulo, as grandes empresas estrangeiras ali localizadas, o Governo Carvalho Pinto e o Governo Federal mobilizaram todo o seu aparato de repressão policial, inclusive tropas do Exército, desencadeando contra os grevistas a mais brutal agressão de que se tem notícia nestes últimos tempos. Neste sentido, basta citar que mais de 200 líderes grevistas foram brutalmente presos, e colocados incomunicáveis no Presídio da Hipódromo, a sede do Sindicato dos Metalúrgicos, onde funcionava o Comando da greve, foi totalmente cercado, impedindo mesmo que até deputados ali penetrassem, num flagrante desrespeito à imunidade parlamentar, coisa que não se justificaria nem num estado de sítio, e carros blindados percorreram as ruas da Capital dissolvendo toda e qualquer aglomeração de pessoas, numa cidade tão populosa quanto São Paulo. As mesmas tropas e forças de interior do Estado, O Governo de Jânio-Tancredo, incapaz de tomar qualquer medida séria em defesa deste povo sofrido pela galopante inflação e do custo de vida, é competente, entretanto, para mobilizar e lançar forças

policiais contra os trabalhadores que utilizavam-se dos direitos que lhe conferem a Constituição, esta mesma Constituição que foi defendida por todo o povo, tendo os trabalhadores à frente, a recente crise político-militar.

REPERCUSSÃO DA GREVE

Tanto a bravura dos grevistas paulistas quando as arbitrariedades dos governantes, repercutiram intensamente em todo o Brasil, sendo a primeira elogiada e a segunda repudiada. 40 Sindicatos cariocas, representando 400 mil trabalhadores, se encontravam ali ontem as últimas horas da noite, em assembleia permanente, tendo decidido enviar emissários a São Paulo, e que já ocorreu, a fim de se inteirarem do verdadeiro estado de coisas ali imperantes, para que, finalmente, possam tomar providências, dentre as quais a deflagração da greve na Guanabara e no Estado de Rio, pelos seguintes objetivos: liberdade dos seus colegas paulistas, protesto contra as arbitrariedades, e pela obtenção do 13.º mês salarial.

NO ESPÍRITO SANTO

Além de outros Estados da Federação, onde quase idênticas medidas estão sendo tomadas pelos trabalhadores e suas organizações, o Espírito Santo também está sendo palco para a mesma questão. O Conselho Sindical capixaba, que congrega 32 sindicatos e associações profissionais, encontra-se em reunião permanente discutindo as medidas que deverão tomar. De imediato, porém, enviou a sua Diretoria telegramas ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro e ao governador Carvalho Pinto, protestando contra as arbitrariedades cometidas por forças policiais em São Paulo contra os trabalhadores em greve. Um telegrama foi também enviado aos

grevistas paulistas apresentando a solidariedade do trabalhador capixaba aos seus irmãos do Estado de São Paulo.

Sebastião Tâmara: Frente Unica contra capitalismo internacional. Registro do PCB

Proseguimos em nossa série de entrevistas sobre o registro eleitoral do Partido Comunista Brasileiro que se sustenta num vivo interesse de numerosas representações de diferentes camadas populares e camadas mesmo que se apresuram em fornecer-nos suas declarações visando ao restabelecimento do nosso regime democrático restituindo a legalidade o partido da classe operária.

Desta feita, o deputado Sebastião Tâmara (PSP), exprimindo que mais intimamente o define democrata solidário com a luta de emancipação que empolga todos os setores da vida nacional, declarou-nos: — "Sim, sou favorável ao registro eleitoral do Partido Comunista Brasileiro. E não se compreende em pleno exercício democrático em que vivemos façam-se restrições a este ou a aquele partido político, desde que se ache perfeitamente ajustado às exigências eleitorais vigentes".

Perguntado sobre a política econômico-financeira que, sob a ditadura do Fundo Monetário Internacional ainda o atual governo é reconhecida e imposta ao

povo brasileiro, o deputado Sebastião Tâmara asseverou que "conhecemos os males que emperram o nosso sistema econômico-financeiro, sabemos que é a evasão das nossas reservas-ouro provocada pelo capitalismo internacional que ainda se acha enraizado aqui no Brasil por culpa ou falta de visão dos nossos homens públicos. "que usam de critérios que predominam de lá o Brasil colonial".

Frizando:

"A lei de remessa de lucros, por exemplo, é justa e oportuna porque disciplina a saída dos lucros para o exterior e, sem dúvida aliviaria a angústia financeira em que nos debatemos.

Para finalizar, assinala o deputado Sebastião Tâmara: — "Este um serviço que presta ao Brasil o Partido Comunista Brasileiro que, há longo e duro tempo, mantém a campanha de contenção das remessas de lucros para o estrangeiro, iniciando numa frente única que haverá de consolidar a emancipação econômica do Brasil".

Kennedy será guardado contra o povo Venezuelano por 30 mil soldados

Nada menos que 30 mil soldados, empunhando metralhadoras, com granadas e em tanques, protegerão hoje o Presidente dos Estados Unidos John Kennedy, quando chegar em Caracas, Capital da Venezuela. Trinta mil soldados venezuelanos, sem contar com os do FBI e do Corpo de Fuzileiros Navais, que acompanham o primeiro Mandatário dos EUA à Venezuela.

Tudo esse aparato bélico é para evitar que ocorra com Kennedy o mesmo que, em 1958, ocorreu com o Vice-Presidente Richard Nixon: em todos os países por onde passou, na América Latina, recebeu pedradas e cusparada na face, como sinal de protesto dos povos latino-americanos contra as explorações de que são vítimas por parte do imperialismo yanque.

O jornal da Oposição venezuelana, "La Hora", foi suspenso enquanto durar a "visita" do "boy" Kennedy. Não satisfeito e desejoso de se mostrar mais servil que um laico, o titere Romulo Bettencourt, ditador daquela Nação irmã, mandou prender todos os democratas conhecidos, a fim de evitar que eles, ante a visita daquele que representa a causa da miséria na Venezuela, como o truste petrolífero Standard Oil, venham a protestar em praça pública contra a "persona non grata" para o povo de toda a Venezuela.

Aí está a política da boa vizinhança dos Estados Unidos da América: rouba a casa alheia e exige que o dono dessa casa, que é o povo, o receba sem dar um pio em sinal de protesto.

BRIZZOLA ACEITA CONVITE DA UCE

A convite que lhe foi dirigido pelo presidente da União Capixaba de Estudantes (UCE), a fim de participar de um programa da entidade, para a qual foi eleito patrono, o Sr. Leonel Brizzola, Governador do Rio Grande do Sul, endereçou o seguinte telegrama ao jovem Leonidas Souza Leite, presidente da agremiação estudantil:

"Leonidas Souza Leite, Presidente da União Capixaba de Estudantes — Vitória ES: S. Recebi com apreço muito especial honrosa escolha para ser patrono desta prestigiosa entidade. Desejo grata oportunidade de externar bravos estudantes, minha intenção participar vossa programa, e alegrar e honrar vossa grande Estado cuja mocidade sensibilizou-me tão generosa distinção.

Atenciosamente,
Eng. Leonel Brizzola
Governador RGS"

FALARA AO POVO SOBRE A FNL

O Estado do Espírito Santo já constava do programa de visitas do Governador Brizzola que, juntamente com 52 Deputados Federais, percorrerá todo o Norte e Nordeste do Brasil, levando, principalmente, às suas populações, as diretivas da Frente de Libertação Nacional (FLN), da qual além de fundador, é membro proeminente. Viso o bravo Governador gaúcho, contribuir, ombro a ombro com os demais democratas e nacionalistas, para a mais breve tomada de consciência de todo o povo brasileiro, vítima da desenfreada exploração dos trustes norte-americanos e seus testas-de-ferro nativos.

Que o povo capixaba, como sempre, faz quando o visitante merece a sua adoração, receba o Governador Brizzola.

Confissão de um General Norte - Americano

Como mostra o quiente do papel que desempenham os militares norte-americanos em nações militarmente fracas, a serviço dos capitalistas de Wall Street, publicamos, abaixo, a confissão do General Smedley D. Butler que serviu 34 anos no Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos da América tanto em Cuba como na China, em Honduras como no Haiti. Essa confissão do General Butler foi extraída por nós de "Cuba—Anatomia de Uma Revolução", de autoria de dois jornalistas lances, Paul M. Swezy e Leo Huberman, que, por sua vez, reportaram-se a fontes oficiais do governo norte-americano. Insuspeitas, portanto.

Eis a confissão do General mercenário do Corpo de Fuzileiros dos E.E.U.U.:

"Passei 33 anos e 4 meses no serviço ativo, como membro da mais ágil força militar de meu país — o Corpo de Fuzileiros Navais. Servi em todos os postos, desde segundo-tenente a general. E durante tal período, passei a maior parte de meu tempo como guarda-costa de alta classe para os homens de negócios, para Wall Street e para os banqueiros. Em resumo, fui um quadrilheiro para o capitalismo...

Foi assim que ajudei a transformar o México, especialmente Tampico, em lugar seguro para os interesses petrolíferos americanos, em 1914. Ajudei a fazer de Cuba e Haiti um lugar decente para que os rapazes de National City Bank pudessem recolher os lucros... Ajudei a purificar a

Nicaragua para os interesses de uma casa bancária internacional dos irmãos Brown em 1909-1912. Trouxe a luz à República Dominicana para os interesses açucareiros norte-americanos, em 1916. Ajudei a fazer de Honduras um lugar "adequado" às companhias frutíferas americanas em 1903. Na China, em 1927, ajudei a fazer com que a Standard Oil continuasse a agir sem ser molestada.

Durante todos esses anos eu tinha, como diriam os rapazes do gatilho, uma boa quadrilha. Fui recompensado com honrarias, medalhas, promoções. Voltando os olhos ao passado, acho que poderia dar a Al Capone algumas sugestões. O melhor que ele podia fazer era operar em três distritos urbanos. Nós, os fuzileiros, operávamos em três continentes".

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS
SO OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL — RESIDENCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA

ED. MURAD — FONE 23-40

Casa Zardini

M. J. ZARDINI
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
SORTIMENTO COMPLETO DE CASIMIRAS, LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEROS — AVIAMENTOS PARA ALFAIATES — FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEUS, ROUPAS FEITAS, ETC.
SEÇÃO DE ALFALATARIA:
AV. DUARTE LEMOS, 219 — TEL.: 23-21
VITÓRIA — EST. DO ESP. SANTO

Sob o Brasão de Mulembá

Vai "Boy", Invadir a Casa Alhêia!

"Entendidos" lances em assuntos latino-americanos estão empenhados em demover o "Boy Kennedy" de sua pretensão de visitar a Venezuela, onde alegam os temerosos acessos do "boy" Kennedy — foi o Nixon, na ocasião Vice-Presidente dos USA, apedrejado. Informação incompleta, porém, a dessem preocupados bajuladores de trust-man lances. Nixon não só foi apedrejado quando quis bancar o mocinho em casa alhêia como até mesmo salivado, ou, como se diz comumente, cuspid. Tanto na Venezuela como na Bolívia e outras plagas.

Agora, porém, o "boy" Kennedy teima em "visitar" a casa de quem sempre só roube ofender e roubar. Pelo menos representa essas forças da ofensa e do roubo como presidente do "colosso do Norte". Para exemplificar melhor, façamos uma pequena comparação.

O leitor que lê esta coluna, tem a sua casa, própria ou não, e no interior dela alguns pertences custosamente ganhos ou herdados. Vai daí, um fetiche qualquer, por meio de truque ou na calada da noite, invade a sua residência, de lá tirando o que mais lhe é necessário ou precioso. O leitor roubado, na impossibilidade de, no

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Aniversariaram dia 12 próximo passado, o jovem Sergio Antonio F. Alfes, o nosso Diretor, Hermogenes L. Fonseca, o Sr. José Gomes Barreto, Dora Pinheiro, e o jovem Ascy C. Mendonça.

Dia 15 — Registramos nesta data mais uma primavera de Getulio Neves, Srta. Marlene Siqueira, Gerson Lucas, filho do Dr. Gerson Lucas e esposa, Joel Costa, a garota Maria da Penha Flores, filha do nosso compasheiro Antonio Flores e esposa.

Dia 16 — Registramos hoje o aniversário natalício de Wilton, filho do Sr. Walter Braga Pinho.

Dia 17 — Estará completando sua 3a. primavera o interessante garoto, Floriano Santo e D. Esteli Santo, funcionária da Vale do Rio Doce.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, dia 16, o enlace matrimonial do jovem Waldci Irilo, funcionário da Vale do Rio Doce, com a senhora Maria da Penha, residentes em Itacibá.

Registramos nesta data o enlace matrimonial de Neusa e Antonio, na Igreja Santa Maria às 17 horas em Itacibá.

Aos felizes noivos cumprimento de FOLHA CAPIXABA.

FORMATURAS

Realizou-se no dia 7 do corrente a Colação de Grau da Srta. Helena Mattedi em Engenharia Civil e do jovem José Ignácio Ferreira, em Advocacia.

Hoje registramos a Colação de Graus do nosso colaborador de "Coluna Estudantil" em Contador, jovem Ascy C. Mendonça.

Aos formantes os parabens de FOLHA CAPIXABA.

Precisa-se de Paginador Com Prática

Tratar a Rua Duque de Caxias, 269 — Vitória Espírito Santo.

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS
FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111
FONE 26-65

SEÇÃO DE VENDAS
AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-23
CAIXA POSTAL, 231
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO
FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16
CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA PONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços
Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas
Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina
Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 178,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEU

Hermes Carloni
COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 131
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITÓRIA — E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N
FONE 23-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GERAL — CONsertos e REFORMAS DE BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS — PEÇAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

"ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S/A."

PERDA DE TÍTULOS

Extraviou-se um título da Aliança da Bahia Capitalização S/A., de valor nominal de Trinta Mil Cruzeiros, de n.º de ordem 53.177 e combinação de sorteio 8719, emitido pela Agência Emisora do Rio de Janeiro, em julho de 1946, com pagamento efetuado até junho de 1959 pertencente a Henrique Klantz, o qual se declara nulo e vai requerer a respectiva segunda via.

Vitória,

Santa Ines, que calamidade!

Séria denúncia que deve ser apurada pela Delegacia Regional do Trabalho nos é trazida sobre fraudes que são feitas nas folhas de pagamento aos operários pela direção da Serraria Santa Inês, próxima a Ponto da Passagem.

Naquele estabelecimento, conforme nos é relatado, os trabalhadores são obrigados pela direção a assinar folhas de pagamento fictícias como se, realmente, recebessem os 10.000,00 do salário mínimo quando, na verdade, são lesados em seus direitos recebendo menos e ao arbitrio dos seus patrões.

Na "firma do corraçismo", conforme já é conhecida entre os trabalhadores quem se nega a fazer o "jogo dos patrões" é chamado de comunista e despedido e recebe indenização à moda da casa também lesiva.

E esta uma denúncia que 80 operários daquela serraria gostariam de subcrever, não o fazendo, obviamente, para não virem ao olho da rua engrossar a massa dos desempregados que estendem a mão à caridade pública.

Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFICIO MURAD. — 3.º — SALA 301
VITÓRIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalwácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-65
VITÓRIA — E. E. SANTO

Livros Novos

Faça seu pedido pelo reembolso para Nilson Lino Rodrigues, 177 — 2.º andar
Manual da Língua Russa
Dicionário Italiano-português
Conversação prática (inglês)
Judeus sem dinheiro
Camões e Miraguarda
Cuba: a revolução na América
Brincando com astronomia
História Moderna
Manifesto do Partido Comunista
Assimam-se pedidos pelo reembolso postal.

— OFICINA MECANICA —

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER
CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMO
GRAPOS — CONsertos DE FICHADEU-
RAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVIÇO DE ASSISTENCIA E MANUTEN-
ÇÃO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO
Rua General Osório, 140 — Telefones: 2094
VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

FABRICA DE MÓVEIS — DE —

JOÃO MENEZES

MÓVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMERICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

PILULAS INTERNACIONAIS

ESCUDO DE TSHOMBE

O assassino de Katanga, Moyses Tshombe, foi denunciado pelas Nações Unidas de utilizar-se de civis desarmados como escudo, colocando-os em objetivos militares. Trata-se de um crime inominável, verdadeiro assassinio, que bem atesta a vela sanguinária e violenta do líder colonialista belga. O fato impede a ONU de bombardear as posições de Tshombe e serviu de argumento ao pedido de cessar fogo, formulado pelo assassino de Lumumba. Este pedido foi apoiado pela Inglaterra, que intercedeu, junto à ONU, a favor de Tshombe.

URSS PREVINE DINAMARCA

Devido à formação de um comando militar unificado da Alemanha Ocidental e Dinamarca, no Báltico, a URSS preveniu a este último país que pode ver-se obrigada a tomar medidas de segurança, para proteger-se. A nota soviética foi enviada ao Embaixador dinamarquês, em Moscou.

ONU SEM FUNDOS

A situação econômica da ONU, segundo o Secretário-Geral, não é boa. Vários países-membros estão atrasados em suas contribuições e calcula-se que, até o fim de setembro o total de contribuições já vencidas e não pagas monte a 118 milhões de dólares, o que, certamente, fará paralisar, pelo menos em parte, a atuação daquele país, principalmente, no Congo. Presentemente toma-se medidas para que as dívidas para com a ONU sejam saldadas o mais depressa possível.

EICHMANN, CULPADO

Os tribunais israelenses completaram seu pronunciamento sobre culpabilidade de Adolph Eichmann, em todas as 15 acusações que lhe foram feitas. Eichmann foi considerado culpado de crimes contra o povo judeu, crimes contra a humanidade, crimes de guerra e associação em organizações nazistas ilegais. Será, pois, levado à força ou à prisão perpétua.

FANDEIRA INDIANA IÇARA EM GOA

Nacionalistas de Goa içaram a bandeira indiana em duas aldeias deste território, Astal e Butpal, sob frenético aplauso do povo. Ao mesmo tempo, o movimento filo-indiano de Goa fazia explodir petardos em várias regiões, denificando meios de transporte e caminhos e dando início a um sério movimento de insurreição armada, pela libertação do território.

PORTINARI VIU MEDO DE GUERRA

Procedente da Itália, onde esteve preparando sua exposição, em Milão, regressou ao Rio, o pintor francês "Laennec", o pintor Cândido Portinari.

Há na Europa um temor generalizado ante a possibilidade de uma guerra atômica. O povo europeu já chegou à conclusão de que um conflito entre os dois blocos causaria a destruição da própria humanidade — diz o artista. Salientou em seguida que o Brasil, dentro de no máximo um quarto de século, será um dos líderes do mundo. Na realidade, uma nova geração de brasileiros caminha no sentido de elevá-lo ao seu lugar na História.

COLUNA SINDICAL

Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Aumento salarial de cem por cento exigem os Arrumadores

Para tratar da renovação do V. Convênio Coletivo de Trabalho existente entre a classe e o Centro do Comércio do Café, reuniu-se, em Assembléia Geral o Sindicato dos Arrumadores e Ensaadores de Café do Espírito Santo. Reivindicou a entidade dos trabalhadores um aumento salarial de 100% nas atuais tabelas de preço do serviço para seus membros.

Justificam os encadeadores que o Convênio atual, ora em expiração foi assinado há quase três anos, ou seja em 1959. Em virtude do elevado custo de vida, o Sindicato pleiteou um reajustamento nas ditas tabelas de serviço, em 1960, não obstante haver o SEPT anunciado um aumento de 72% no custo das utilidades e o salário-mínimo ter sido aumentado em 60%. O Sindicato, porém, nessa época, obteve somente 30% de acréscimo salarial em suas tabelas. Agora, argumenta o organismo classista dos ensaadores com a deficiência salarial, que provoca em seus orçamentos, atualmente um déficit de 42%.

Ademais, houve, no decorrer do corrente ano, graças às Instruções 20 e seguintes, da SUMOC, novos aumentos do custo de vida e o salário-mínimo elevado em 40%. Segundo a Fundação Getúlio Vargas os preços das utilidades subiram em 58%, enquanto que o Departamento Estadual de Estatística afirma que os mesmos elevaram-se em 123%, no Espírito Santo.

Razões bastante portantes, possuem os trabalhadores (Arrumadores do E. Santo) para reivindicar melhor salário, isto é, mais um pão para os seus filhos.

Ora estudam o esboço do V. CONVENIO COLETIVO DE TRABALHO os membros do Centro de Comércio do Café, o mesmo esboço que dentro de alguns dias será levado à mesa-redonda para ser discutidos os detalhes finais, entre outras as partes inclusive marcar data para a assinatura do mesmo, após sua aprovação. Fazemos votos para que prevaleça entre as duas entidades, a compreensão, acima dos interesses individuais.

FATOS DA SEMANA

1 — Vitoriosos os Ferroviários da Leopoldina em suas reivindicações que foi o ENQUADRAMENTO PESSOAL, sendo aceito pela Rede Ferroviária Federal e substitutivo apresentado pela Diretoria do Sindicato dos Ferroviários. Portanto, em virtude da grande vitória da classe operária foi suspensa a greve marcada para o dia 12 do corrente, às 12 horas.

2 — É muito comum ser dito em certos conhecidos setores que a greve feita pelos trabalhadores é ilegal. Por isso ou por aquilo. Mas "um dia é da caça e o outro é do caçador" assim é a vida. Senão, vejamos este telegrama de São Paulo, datado de 12 do corrente: "Os Juizes do Trabalho entraram em greve ontem, suspendendo, às 14.30 horas, as audiências que haviam iniciado ao meio-dia. Todas as 19 Juntas de Conciliação e Julgamento, à frente os Juizes togados e os vogais classistas, pararam em sinal de protesto contra o parecer da Comissão de Justiça ao projeto 3 209, que exclui os Juizes dos Estados do reajustamento. O Dr. Décio Toledo Leite, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, declarou-se solidário com a causa dos grevistas".

Pelo que se verificou em São Paulo esta semana, não é crime contra a economia nacional o direito de GREVE — como interpreta certo cidadão de nossa bela Cidade presépio, que anda pensando no 9.070, a estas horas, amargamente, porque o "coisa" está mesmo é falecido. Ninguém faz greve por bonito. Provan, os digníssimos magistrados do Estado de São Paulo. Parabéns Srs. Juizes e Vogais.

III ENCONTRO SINDICAL NACIONAL (Conclusão)

Dentro desse espírito, nós reafirmamos as decisões anteriores e nos propomos a divulgá-las, debata-las amplamente nos sindicatos, nos locais de trabalho, para que cada um trabalhador e cada organização sindical se responsabilize pela sua aplicação.

Assim, para coordenar o movimento sindical, decidimos convocar o IV Congresso Sindical Nacional para o mês de abril de 1962, com a participação das entidades sindicais e dos trabalhadores, desde já encarregando os membros eleitos no III Congresso e a Comissão Nacional de Estudos e Planejamento Sindical para a sua organização.

COMPANHEIROS!

A posição ante a crise e seus reflexos não pode ser apenas o de constata-la. Devemos lutar para que a mesma tenha uma solução real. Temos fé e confiança no povo e nos trabalhadores do Brasil. Estamos convencidos que cumprimos a nossa missão.

RECONHECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

O Ministro do Trabalho do Governo passado, Dr. Castro Neves, reconheceu publicamente a existência destas organizações, que têm por finalidade aglutinar todas as Organizações do País, apresentando as soluções de âmbito nacional, por falta de um órgão oficial que congregue todos os trabalhadores brasileiros. O atual Ministro, Dr. André Franco Montoro, também se pronunciou favoravelmente à existência desses órgãos para-estatais, alegando as mesmas razões do Ministro Castro Neves.

Faz as razões acima expostas, entende a Comissão que este III Encontro deve tomar as medidas preliminares para a criação de um Organismo Sindical, que congregue todos os trabalhadores do Brasil, afirmando de que possa a luta das classes operárias colimar seus objetivos.

REIVINDICAÇÕES AINDA NAO CONQUISTADAS

Apartar da Lei 3.807, de 26 de agosto de 1960 (Lei Orgânica da Previdência Social),

haver entrado em vigor há mais de um ano, praticamente muitos poucos dispositivos legais estão sendo aplicados a contento das classes obreiras o que só temos a lamentar, pois se a Lei da Previdência não está sendo aplicada em toda a sua plenitude, deve-se única e exclusivamente as injunções políticas que vêm desvirtuando-a boa aplicação da Lei.

DIREITO DE GREVE

Os trabalhadores conquistaram o direito de greve com a elaboração e promulgação da Constituição de 1946, entretanto a regulamentação desse direito vem sendo debatido no Parlamento Nacional, sem que tenha a sua aprovação. Entretanto os trabalhadores brasileiros têm na prática feito valer este dispositivo constitucional, pois têm realizado memoráveis greves em sua maioria vitoriosas, merecendo o ressaltar as greves deflagradas na crise política-militar por que atravessou o País nos fins de agosto do ano corrente. Entende a Comissão que essas medidas são as mais efetivas e convincentes para que o Parlamento entregue essa regulamentação dentro de um prazo mínimo.

REFORMAS DE ESTRUTURA

Entende a Comissão que para solução desses e outros graves problemas que afligem o País, necessitamos reformular o nosso arcabouço jurídico sócio-econômico, como sejam: Reforma Agrária, Reforma Bancária, Limitação da Rimesa de lucros para o Exterior, Lucros Extraordinários, Lei ante-truste, Reforma Urbana, todas já estruturadas através de projeto de lei, que tramita no Parlamento Nacional. Entende ainda a Comissão que esses projetos de lei de alto interesse nacional, só terão curso no Parlamento, com a mobilização de todas as forças populares do País, particularmente através de suas organizações sindicais.

Essas reivindicações tão sentidas não foram ainda conquistadas pelo povo brasileiro, face ao mínimo de organização das massas trabalhadoras. Temos, até hoje, realizado algo no sentido da agitação dos problemas, entretanto somos descurados com o trabalho de organização que na verdade é o ponto capital fundamental para a vitória da classe trabalhadora.

PLANO DE TRABALHO

Tendo em vista o exposto, entendeu esta Comissão de recomendar ao plenário do III Encontro Sindical Nacional, as seguintes medidas:

- 1.º — Estudo das resoluções deste Encontro em todas as organizações sindicais;
 - 2.º — Divulgação das resoluções por todas as formas possíveis a cargo dos Sindicatos através de palestras, conferências, comícios, passeatas, etc.;
 - 3.º — Encaminhamento aos Legisladores Federais, pelos trabalhadores e Entidades Sindicais, de Memoriais, com audiências, visitas, etc., solicitando a tramitação de projetos no Congresso e sugerindo inclusive medidas relacionadas com todas as reivindicações aprovadas neste Encontro;
 - 4.º — Pressionar as direções de Federações e Confederações a fim de que as mesmas se manifestem e lutem também pela consecução das justas pretensões dos trabalhadores;
 - 5.º — Armar politicamente as classes trabalhadoras no sentido de que nas próximas eleições só elejam candidatos que se comprometam a defender nossas reivindicações;
 - 6.º — Criação de Organização Sindical Nacional, de tipo Horizontal, para coordenar e dirigir a luta pelos direitos da classe operária.
- Sala das Sessões, 21 de outubro de 1961.
- a) GIOVANNI ROMITA — Presidente
a) JOSE GOMES DA SILVA — 1.º Sec.
a) JOSE ALMEIDA DOS SANTOS — 2.º Sec.
a) WILSON LIMA — Relator.

Cuba em duas épocas

Para refrescar a memória daqueles que hoje condenam e combatem a nova ordem social de Cuba, acusando-a de despótica e sanguinária, simplesmente porque o povo cubano EXIGE punição para os mercenários e terroristas que, nestes últimos meses, vêm saboteando o progresso da nação, por todos os meios e modos, mesmo que para tanto até mulheres e crianças percam a vida, reproduzimos partes de um apelo que FOLHA CAPIXABA publicou, em sua edição de 20 de fevereiro de 1954, feito por estudantes cubanos e veiculado, na ocasião, pelo "Mundo Estudantil", órgão da União Internacional dos Estudantes.

Os assassinos bonzós que combatem Cuba e duvidam do que o tirano Fulgêncio Batista fez em Cuba a serviço dos interesses da United Fruit, é só compará-los à nossa redação que nós lhes mostraremos a edição de FOLHA CAPIXABA que publicou o apelo dos estudantes cubanos dirigido aos estudantes do mundo inteiro.

Mas eis, leitor, abaixo, partes do documento:

meros exatos, porém sabemos que centenas de pessoas foram assassinadas e entre elas muitos estudantes".

Depois de fazer referência às perseguições aos universitários, ao julgamento de 31 deles (o grupo de Fidel) por um tribunal de exceção, à dispênsa, processamento e prisão de catedráticos, denuncia o documento estudantil: "Grande inoignação reina entre os estudantes católicos, particularmente pela AGRESSÃO FISICA DE QUE FOI OBJETO POR PARTE DA POLICIA O CARDEAL MONSIEHOR MANOEL ARTEAGA que se viu obrigado a abandonar o país e exilar-se em Roma".

Finalizando os estudantes cubanos signatários do apelo, dirigem-se aos seus irmãos latino-americanos para que enviem seus protestos contra o tirano Fulgêncio Batista e à Comissão dos Direitos do Homem da ONU, a fim de impedir que a diáspora da "United Fruit" em Cuba mate menos e dê mais liberdade ao povo.

Assim era Cuba em 1954. E assim foi durante muitos anos, período em que o sanguinário tirano Fulgêncio Batista, a serviço dos interesses do imperialismo norte-americano matou mais de VINTE MIL PESSOAS, sem que, contudo, as cassandras que hoje protestam contra o regime humano agora existente em Cuba, protestassem, naquela época, até mesmo quando um CARDEAL ERA AGREDIDO.

CUBA DEPOIS: PRISÕES TRANSFORMADAS EM ESCOLAS

Cuba hoje, após a vitória da Revolução apresenta outra face. Agora sim é que poderá ser chamada de "Pérola das Antilhas". As empresas estrangeiras nacionalizadas, as refinarias de açúcar em mãos do povo a reforma agrária autêntica na prática, as cooperativas camponesas funcionando, as prisões e quartéis transformados em escolas, a reforma urbana realizada ou a caminho de sua completa realização, as liberdades plenamente asseguradas, a imprensa falada e escrita sem censura, a prostituição (Cuba era um dos maiores bordéis do mundo) erradicada, o jogo e o contrabando banidos, a Soberania e a Dignidade do povo cubano assegurados — esta a Cuba de Fidel Castro, com apenas três anos de existência. Denúncia as nações latino-americanas é Cuba, realmente, o único "Território Livre da América".

Patrões deverão recolher salários nos BBs e CEFs

Deu entrada na Câmara Federal passado o sr. Fernando Ferrari ao projeto de sua autoria visando a instituir a dedução de 28 de novembro pró-fraudes praticadas, em maior vulto no campo do comércio, conforme a justificativa do autor, sobre as folhas de pagamento dos salários aos comerciantes.

Propõe o deputado F. Ferrari que "os empregadores do comércio deverão recolher, mensalmente, até o segundo dia útil do mês seguinte ao vencido ao Banco do Brasil, as Caixas Econômicas Fed-

rais, a importância equivalente à folha de pagamento de seus empregados".

Aos órgãos assistenciais IAPC, SESC, SENAL, LBA serão creditadas suas respectivas percentagens.

Pondera o autor da proposição que grande número de comerciantes assinam recibos falsos para os seus patrões, pretendendo através deste projeto coibir tal crime social que as classes patronais perpetram com tal vulto que atinge quase a generalidade.

FARMACIA SANTA TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
PERFUMARIAS EM GERAL
PRODUTOS DIETÉTICOS E NUTRICIONAIS

RUA JERONIMO MONTEIRO N.º 799
(EM FRENTE AO CORREIO)

Barrigudos No Terrorismo

A ORGANIZAÇÃO de associações secretas e movimentos sigilosos tem sido pontuada, em alguns setores, como a principal novidade deste fase indecisa da política nacional. — escreveu o jornalista Castelo Branco, redator-principal da seção política da revista "O Cruzeiro". Realmente, esta é uma novidade velha, pois vários setores da nação, setores burgueses, naturalmente, jamais deixaram de reunir-se sigilosamente, em Confederações, Conselhos e Clubes, para tratar de interesses nem sempre confidenciais. A novidade agora está em que se reúnem para a adoção de uma posição de força, para a preparação de um movimento subversivo, reunidos para a defesa de privilégios ameaçados por uma crescente ascensão das massas populares. E esta denúncia quem a fez foi um órgão insuspeito, porque dos mais importantes dentro os que servem a Cavalcabrand e a seus patrões imperialistas.

— "Industriais e homens de empresa", diz Castelo Branco, em sua seção — "se reúnem sigilosamente para uma ação comum de defesa das instituições econômicas vigentes. O grupo básico, inicialmente composto de vinte homens estaria comprometido a mobilizar duzentos outros, cada um dos vinte arrecadaria dez, que se transformariam em dirigentes de sub-grupos, os quais atuariam, inclusive, na área político-eleitoral, visando a assegurar a margem mínima de sustentação de seus interesses".

Até TEMOS os barrigudos da classe que se diz produtora tentando imitar os ultraracionários da França e pensando produzir terrorismo, quando o momento está: exigir, em nome de sua própria salvação, que apoie medidas progressistas como a Reforma Agrária, e, por si só, de criar o mercado que ela atualmente necessita para sair da crise, ou a Lei que disciplina a remessa de lucros capaz, por sua vez, de duplicar a capitalização interna, com poderosos influxos saneadores sobre o conjunto da economia nacional. O terrorismo?

em lugar das medidas que o momento exige, é contraproducente e apenas consegue provar que há grupos procurando pescar em águas turvas.

QUE GRUPOS são estes, ninguém desconfia. São os confusos, os inconscientes e todos aqueles que acataram interesses e privilégios anti-sociais: as forças geminadas do latifúndio e do imperialismo. Ali não o desconhece nem o esconde, nem mesmo os jornais dos quais se poderia esperar que o fizessem. Comentando a instalação da II Reunião Plenária das Classes Produtoras, realizada na quarta-feira, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o "Correio da Manhã" afirma que "a super-demagogia direita já afirma, citando palavras de Hitler-Mussolini, sem por as aspas, que não há Direita nem Esquerda, mas só um salvador da pátria etc. etc. Ora, quem nesta reunião fez destas citações sem aspas, reunindo o fantasma dos líderes fascistas, foi precisamente o senhor Carlos Lacerda, inconfundível pescador de águas turvas, homem palha dos interesses estrangeiros e do reacionarismo cabóculo. As forças que pretendem partir para o terrorismo aliando líderes inconscientes da burguesia nacional, são, pois, aquelas que estão contra a industrialização do país e, por isso, contra a Reforma Agrária e a Lei que disciplina a Remessa de Lucros e somente por burrice de alguns podem ser ouvidas ainda.

A CRISE está acarretando as mais curiosas atitudes, portanto. A superestrutura deixou de ser aquela maré mansa e antes e vem sendo atropelada, a cada instante, pelos problemas da infraestrutura. Isto cria um acentuado clima polêmico entre os representantes da burguesia, ensejando posições que às vezes, pretendendo ser defensivas, são simplesmente curiosas, exóticas, como a que pretende lançar barrigudos burgueses nos braços do terrorismo fascista.

Lições de Unidade na Greve dos Jornalistas

MOISES FORNER

Em frente à redação de um dos jornais da capital baiana, quando um grupo de jornalistas, após permanecer em vigília durante toda a noite, foi cercado por torças policiais, já eram seis horas da manhã e os matutinos não haviam circulado. A cidade remecia-se no dia de trabalho sob o sol que já iluminava o topo dos edifícios. Foi quando os transeuntes apressados, que demandavam a Rua Sete de Abril, se surpreenderam, primeiro, pelo aparato bélico erguido em torno do Edifício Guinle; e, depois, por repetidas explosões, que reboavam em sintonia no silêncio das ruas, ao mesmo tempo em que entravam em ação os fogos de bengala "brucutus", lançando jatos de água com violência sobre os grevistas. Nas janelas dos prédios vizinhos, postavam-se espectadores. Grupos de populares circulavam nas imediações. Um cidadão comentou que estava falando água em sua casa não compreendia o sentido de mais aquela "realização" do governador.

Os jornalistas, mantiveram-se firmes no posto de honra. Sua resistência tornou-se no fator que fez pender para o seu lado a balança dos acontecimentos. Força, em todos os "frontes", tanto nos outros piquetes, como nas ações de bastidores, portaram-se magnificamente. Mas a batalha decisiva feriu-se ali, onde se ergueu uma espécie de símbolo, a nortear as lutas imediatas e futuras dos jornalistas.

A importância das armas, contra a arma da unidade: este é o ensinamento principal do movimento vitorioso. Derrotados não foram simplesmente as bombas e os "brucutus", e sim algo mais profundo nem sempre palpável: a poder econômico alienígena, mascarado de mil formas, acasalado com interesse de grupos antinacionais — pai e mãe de uma política ruinosa, contra a qual se eleva a consciência de um povo que se despede da infância e se apressa para gozar os benefícios da maturidade.

A unidade dos jornalistas não foi produto de uma inspiração repentina, embora sempre tenha havido dificuldades quando das lutas salariais. O fator que propiciou a unificação de pensamento e de ação da categoria foi a possibilidade que teve cada jornalista de sentir-se integrado no movimento e pessoalmente responsável por ele, através de iniciativas que partem das redações, tanto de jornais como de rádio e TV, ao contrário do que sucedera nos anos anteriores, quando os acordos salariais eram frutos de entendimentos de gabinete, distanciados da classe, cabendo a esta, simplesmente aceitá-los como fato consumado e depressivo, não apenas quanto aos ni-

veis obtidos, mas, também, pelo sentimento de frustração que dominava uma categoria ansiosa por se afirmar como força respeitável.

Os jornalistas conseguiram unificar suas fileiras, multiplicar e concentrar energias, justamente porque decidiram democratizar a responsabilidade, tornando-a coletiva e não apenas da diretoria; porque souberam descentralizar as ações, desde os abaixo-assinados iniciais e os debates em locais de trabalho, até as assembleias de setor, no encaminhamento das decisões que foram então, centralizadas, durante as assembleias-gerais, quando se formou a comissão de salários e posteriormente o comitê de greve. Cúcula, a base se unificaram num propósito recíproco e mesmo alguns fatos ocorridos durante a greve e que poderiam ter prejudicado a unidade, foram superados, sem efeitos contraproducentes.

A solidariedade dos trabalhadores, através de suas organizações sindicais, rompeu uma barreira artificial que desligava os movimentos reivindicatórios dos jornalistas, das ações gerais do proletariado. Um setor significativo da intelectualidade, como são os homens de imprensa identificou-se, nos memoráveis dias da greve, com os trabalhadores, em suas lutas contra a política de congelamento de salários. Das mais eloqüentes foi a atitude do presidente do Sindicato, jornalista Eivaldo Dantas Ferreira, recebendo de braços abertos, e sem discriminações o apoio de numerosas categorias profissionais, através dos seus líderes e retribuindo, depois, esse apoio, participando das assembleias de trabalhadores, domingo último, por ocasião das decisões relativas a campanha pelo abono de Natal.

Quanto à atitude paronal, tornou-se pública a divisão que lavrou em seu seio. Foram brechas provocadas, pela unidade e espírito de luta dos grevistas e que se refletiram particularmente nas críticas ao governador Carvalho Pinto, acusado de não ter usado de violência ainda maior contra os parásitos, como se não bastassem aquelas praticadas na Rua Sete de Abril, ocasião em que o Governo sentiu a necessidade de recuar, para não desgastar-se ainda mais, principalmente em "pleno rush" eleitoral, quando o prestígio do seu candidato está em jogo.

Após a verdadeira escola em que as ruas de São Paulo se transformaram para os jornalistas, novas reivindicações se sentiam na ordem do dia, como a conquista do salário profissional — bandeira que manterá unidos todos os que participaram do movimento vitorioso.

TIRO AO ALVO

DE BABY DOLL

Pósando de "baby doll" no tabloide social do panfleto "O Diário", o defensor dos "criminosos bárbaros", Sr. Eurico Resende, afirmou que "se me condenarem, prefiro Sing-Sing a uma dessas prefeituras".

Como se sabe, algumas "viúvas" de maridos vivos andaram "entabulando" a candidatura do Sr. Eurico Resende (para usar a expressão do comunista social Antonio Germano) para a Prefeitura de Vitória. Como, porém, os resultados não foram a aconselhar a candidatura do "advogado dos criminosos bárbaros", veio a desculpa, dada pelo próprio Sr. Eurico Resende: "prefiro mesmo Sing-Sing a uma das prefeituras".

(Para os leitores que desconhecem, o que seja Sing-Sing, cumpre-nos dizer que se trata da medieval prisão próxima a Nova Iorque famosa como inexpugnável).

Mas, voltando ao Sr. Eurico Resende, cumpre-nos afirmar que o famoso caudilho realmente tem razão. Primeiro, porque qualquer prefeitura não satisfaria aos seus apêtes; segundo, porque só mesmo em Sing-Sing o Sr. Eurico Resende pagaria por todos os crimes dos homens que ele absolvia... ou contribuía para a sua absolvição.

NAO DISSE A MISSA

Os dirigentes da União Capixaba de Estudantes procuraram a Diocese a fim de que fosse oficiada uma missa de ação de graças em favor da classe estudantil, que seria realizada na Catedral. A Diocese, porém, por intermédio do Pe. Waldir, se negou a dizer a missa, sob a alegação de que a entidade era um antro de comunistas.

Bom essa, Padre Waldir! Comunistas não andam dizer missa.

E por falar em Padre Waldir, esse santo e puro homem, puro e amarelado, afixou a entrada da Pádua Capixaba, nota da Diocese proibindo terminantemente, que seja publicada qualquer nota originária da referida entidade, ou seja da UCE, sob a mesma alegação estapafúrdia. Como vê o leitor, a tolerância clerical progrediu...

Aproveitando a oportunidade, cumpre-nos dizer que o Pe. Waldir bateu os seus ataques à UCE porque os dirigentes da entidade estudantil permitem que haja debates em seu seio. O Pe. Waldir afirma que referido método é próprio dos comunistas. O que comunga que os comunistas são realmente os verdadeiros democratas!

ASSEMBLEIA PREMIOU QUEM NÃO MERECE

A Assembleia Legislativa capixaba concedeu o título de "Cidadão Espírito-Santense" ao governador baiano Juracy Magalhães, na terça-feira desta semana. Há tempos, aliás, que o Legislativo espiritosantense "baba emolando" a presença do governador da Bahia para lhe outorgar o tão honroso título, sem que o premiado cesse a mínima importância à deficiência. Como as eleições se aproximam, porém, e o Sr. Juracy Magalhães pretende candidatar-se ao Senado pelo Espírito Santo, em 1962, acabou o ex-presidente da UDN vindo a Vitória e, no recinto da Assembleia, sob bocejos desmesurados, acolhendo o título que, num futuro muito próximo, muito lhe servirá.

Mas, além de governador da Bahia, o que é mais o Sr. Juracy Magalhães? Nada, mais nada menos, leitor, que o responsável por um desastroso período da C.V.R.D., quando à sua frente se achava, e pela vinda de Mr. Walter Linn, quando o eminente político, ora considerado "cidadão capixaba" era Presidente da PETROBRAS. Como se sabe, o contrato do norte-americano Linn como geólogo-chefe da PETROBRAS, obrigava a nossa empresa estatal a lhe pagar a bagatela de um milhão de cruzeiros por mês para que o gringo exclusivamente se ocupasse...

O governador Brizola vem aí. Vamos ver se a Assembleia reabilitar-se-á, concedendo-lhe o mesmo título... Esse sim o merece, pois se trata de um autêntico brasileiro, defensor dos interesses de sua Pátria.

Caiu Império dos Trabalhadores da CNTI

Apagando cerca de 5 milhões de trabalhadores e composto-se de 52 federações e 1.100 sindicatos, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria salienta-se como a mais importante e expressiva organização sindical do Brasil. Durante 15 anos a CNTI viveu sob o domínio de Deocleciano de Holanda Cavalcanti, que ali, para executar a política divisionista e de amortecimento da luta de classes no Brasil montou seu pequeno império às custas dos cruzeiros do Imposto Sindical e dos dólares da ORIT.

Mas isso acabou. Exatamente às 12 horas e 5 minutos do dia 9 de dezembro de 1961, um dirigente sindical abriu o peito e anunciou num grito de triunfo: Ganhamos! E centenas de líderes sindicais de todo o país que se comprimiam nas dependências da CNTI, não puderam conter as explosões de entusiasmo e alegria pela vitória já assegurada a chapa de oposição: grupo de Deocleciano, nas eleições que se processavam para renovação da Diretoria da entidade máxima dos trabalhadores na indústria. A proclamação inesperada surgiu espontânea, quando a mesa eleitoral anunciou o 27º voto para a chapa Unida. A Renovação, encabeçada por Clodsmidt Riani, Dante Pellacani e Benedito Cerqueira. Os 27 votos já eram a maioria absoluta no colégio eleitoral de 52 votos. Mas a apuração prosseguiu, mais dois votos ainda foram contados para a chapa vitoriosa.

OS ELEITOS

As 1230 era proclamado o resultado final: por 29 votos contra 23 elegera-se a chapa da oposição para a Diretoria; por 27 votos contra 25, a chapa oposição para o Conselho Fiscal, Riani e Pellacani foram carregados em triunfo pelos dirigentes sindicais, que improvisaram um comício a saída da CNTI, onde foi proclamado o fim do império de Deocleciano e de todo o seu grupo. As 14 horas era lida e aprovada a ata das eleições. As 16 horas realizava-se o almoço de confraternização entre os autênticos dirigentes sindicais dos trabalhadores na indústria.

A chapa vitoriosa tem a seguinte composição: Diretoria — Dante Pellacani, Clodsmidt Riani, Benedito Cerqueira, João Marques da Silva, Francisco Plácido das Chagas, Júlio Jardim da Silva e Zacarias Fernandes da Silva, Suplentes — José Chedek, Wilson de Barros Leal, Antônio Alves de Souza, Rivaldo Cipriano da Costa, Claudionor de Araújo, Evilázio dos Santos, Barros e Altino Nescesso dos Santos. Para o Conselho — Pedro Ribeiro dos Santos, João Mariani e José Engrácio Bandeira de Castro. Suplentes — José Francisco de Freitas, Antônio Fernandes de Andrade e Manoel Messias dos Santos.

A chapa derrotada era composta por Heracy Fagundes Wagner, José Engrácio Bandeira de Castro, Argem Egidio dos Santos, Jerônimo Carneiro da Silva, Daniel Soares, Mário Dopazo e Ednil Gomes Ferraz. Suplentes — Rafael Francisco de Almeida, João Wagner, Antônio Francisco Carvalho, Darcy Almeida Mello, Joel Joaquim dos Santos, Evilázio dos Santos Barros e Dalimar Severo. Conselho — Galdino Vargas Câmara, Darcy Gatto e Vicente Orlando. Suplentes — Antônio Alves de Souza, Avelino da Silva e Olavo Previali.

Os sete membros da chapa vitoriosa reuniram-se para escolher os ocupantes de cada cargo, estando praticamente estabelecido que caberá a Riani a presidência e a Cerqueira a 1ª Secretaria da CNTI.

O anticomunismo foi o grande derrotado nas eleições da CNTI. O desespero da imprensa e o "O Globo" e a "Tribuna da Imprensa" é o melhor testemunho dessa derrota. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Ary Campista, Oswaldo Veloso Rios e Heracy Fagundes Wagner, assessores do governador Carlos Lacerda e pelo agente da ORIT, Sanchez Madariaga, financiados por eles, colocaram a disputa das eleições em torno de comunismo e anticomunismo. Perderam.

Dirigentes sindicais, fiéis aos interesses dos trabalhadores, destemidos combatentes pela legalidade democrática e pela emancipação do País, como Clodsmidt Riani, católico praticante, não se impressionaram com a vasta campanha de calúnias e difamações do "O Globo" e da "Tribuna". Mas algumas correntes de opinião chegaram a admitir um acordo com os pelegos, desde que fossem excluídos Deocleciano, Campista, Veloso. Esse acordo chegou a ser feito, através de uma chapa em que se

incluía Heracy Wagner, Clodsmidt Riani, Dopazo e Ednil Ferraz, acordado até 24 horas antes da eleição. A chapa única, excluía os outros dirigentes sindicais, os chamados ORIT. Entre os três, era Dopazo — Wagner, Pellacani e Riani. Mas Lacerda e a ORIT achavam perigoso obrigarem Wagner e seus aliados a per esse esquema e se desfilassem uma nova chapa. O governador Gurnabara, a ORIT e a chapa da embaixada dos EUA foram os cursos suficientes para a chapa de Riani e seus aliados executarem (sem restrição) o serviço dos imperialistas americanos e contra a luta emancipadora nacional. Wagner e Riani não passaram a encabeçar a batalha em torno do "O Globo" anunciava a vitória por 35 contra 17 votos. A vitória era por 34 votos, mas a vitória de Riani Soares momentos depois acentuava que a vitória era de 32 contra 20 votos.

Mas os pelegos não queriam a vitória. A maioria deles preferiam uma nova composição. Momentos antes do pleito, um novo arreglo. Mas a Renovação já estava com a vitória mais concessões aos renóis. Wagner, Daniel, e Dopazo ficaram onde estavam. A chapa de Renovação conseguiu a vitória e novos membros a vitória completa sobre o grupo Deocleciano, ORIT e embaixada. O resultado do pleito revelou-se

Rondade

Recebemos com prazer a carta do nosso leitor que, José de Castro, procedente de Cachoeira, manifestando sua adesão ao procedimento do Município de Cachoeira, cujo texto publicamos.

A FOLHA CATIXA VITORIA

Prezados Senhores, Está chegando o Dia do Prefeito de Cachoeira, já embarcou para o Rio, passear um pouco e gas município nas praias de

45 Mil Pelo Ger

Quarente e cinco mil pessoas foram fuziladas na Alemanha, em 1942, por ordem direta de Hitler, cuja extradição foi feita pelo União Soviética, após a Tass.

Como se sabe, o General Heringer é Chefe do Estado e elemento prestigiado da população da cidade. A população da cidade deu 19.000 pessoas em dezembro de outubro a 10 de novembro de 1961. O "Registro do Movimento" mantido pelos alemães na agência soviética, informa via 13.000 mulheres e vítimas.

"Toda a população foi aniquilada no dia 29 de outubro de 1942, quando o General Adolf Heringer do Exército Operacional do Estado das Forças Terrestres Alemãs A TASS — Informa que povoados de Bialyk, Viad e belpol foram destruídos e os habitantes dos dois últimos povoados vivos.

Pelegos: Conquistam

CONTADORAS RECEBEM
DIPLOMAS HOJE:
TEATRO GLÓRIA

A direção da Academia de Comércio de Vitória realiza, hoje, as solenidades comemorativas da entrega de diplomas aos formandos de 1961 do Curso Técnico em Contabilidade, Normal, Básico e Ginásio.

PROGRAMA

— As 18 horas, será realizada Missa na Catedral Metropolitana, por S. Excia. Revma. D. João Batista da Mota e Albuquerque.

— As 19,30 horas, Colação de grau no Teatro Glória.

DUZENTOS FORMANDOS

Eleva-se, ao todo, a mais de duzentos o número de formandos, em Técnico de Contabilidade, Normal, Básico e Ginásio. Sendo, dos Contadores, Aroldo Miranda Pimentel o escolhido como orador; das Professorandas Ildete Maria Florclti, e do Curso Ginásio Gilberto Calhau Gouvêa.

Dentre os que recebem o Diploma do Comércio Básico, figura Rosalina Maria de Santana, filha de nosso compatriota de trabalho e de lutas Manoel Olimpio de Santana.

FOLHA CAPIXABA, nesta oportunidade, agradece os convites recebidos e deseja aos jovens que hoje se formam na primeira etapa da eterna batalha pelo saber, os melhores votos de felicidades.

Câmara Aprovou Diretrizes e Bases da Educação

Aprovando 55 e rejeitando 73 das emendas apresentadas pelo Senado, ao projeto que fixa as diretrizes de bases da Educação Nacional, a Câmara, em tempo recorde, liquidou, com a proposição que, durante 4 anos, vem movimentando os círculos culturais e estudantis do País. Estabelecendo, em seu art. 1º que "a educação nacional inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por fim: a) — A compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana de cidadão do Estado, da família e dos demais grupos que compõem a comunidade; b) — O respeito a dignidade e às liberdades fundamentais do homem; c) — O fortalecimento da unidade nacional e da solidariedade internacional; d) — O desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação na obra do bem comum; e) — O preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos que lhes permitam utilizar as possibilidades e vencer as dificuldades do meio; f) — A preservação e expansão do patrimônio cultural". O projeto, acrescido das 5 emendas aprovadas, ficará contido em nada menos de 174 artigos.

Semana Política

OS PARTIDOS REPRESENTADOS no Congresso Nacional, com exceção do PTB decidiram, por intermédio de suas bancadas, adiar a votação do Projeto que institui no Brasil o 13º mês de salário aos trabalhadores, sob a alegação de que, com a greve deflagrada no Estado de São Paulo pelos sindicatos, pela aprovação do projeto, o Congresso Nacional se sentia sob coação... A frente desses zelosos defensores da independência do Poder Legislativo, encontram-se o banqueiro Herbert Levy, presidente da UDN, Amaro Peixoto, do PSD, o integralista Plínio Salgado, do PRP, e outros eminentes reacionários — os mesmos que, sob a ostensiva coação dos golpistas, na crise político-militar de agosto, aprovaram, em poucos minutos, a mutilação à Constituição Federal, em flagrante crime contra a vontade popular expressa nas urnas, que havia eleito o atual presidente da República para o regime presidencialista e não para o parlamentarista. Agora, porém, que se trata de atender aos anseios dos trabalhadores do Brasil, concedendo-lhes um mísero abono de um mês de salário, os dirigentes dos partidos burgueses se sentem coitados e ameaçados... O que significa, por exemplo, para a riqueza de um Herbert Levy, Amaro Peixoto ou Magalhães Pinto, o mísero salário-mínimo como abono de Natal aos seus empregados? Essa gente quanto mais tem mais quer. É a razão de ser, enfim, do capitalismo.

Os trabalhadores paulistas que comandam agora a batalha decisiva pelo 13º mês de abono, não se intimidaram: porém, com os arroubos dos políticos reacionários e capitalistas desesperados e suas forças policiais. Malgrado haver o ministro da Justiça, Sr. Alfredo Nasser, declarado ilegal a greve, e ela foi resolutamente deflagrada. Os trabalhadores antes de apelar para a greve, remédio extremo em suas lutas reivindicatórias, apelam para as autoridades, para os sentimentos cristãos dos exploradores e para a razão dos donos do regime. Não atendem, que fazer? Greve! Aliás, nesta mesma semana até juizes togados da Capital paulista lançaram mão da greve, embora os zelosos defensores da "ordem" vigente não a considerassem ilegal.

Legal, senhores, é a miséria que aí está e a fome.

VINDA DE BRIZZOLA — Com a próxima chegada em Vitória do Governador Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul, em atendimento ao seu desejo de percorrer os Estados do Norte e Nordeste brasileiros em campanha cívica pela Frente Nacional de Libertação levando suas diretrizes nacionalistas ao povo, e, também, em atendimento a um convite da União Capixaba de Estudantes, para que, nesta Capital, participe do Programa dessa nova entidade estudantil, da qual é considerado pelos seus filiados, patrono, o povo capixaba terá a oportunidade de ver e ouvir um dos grandes defensores da Legalidade, na recente crise político-militar.

Chega, portanto, o momento para que a Assembleia Legislativa se revele em seu todo. Na terça-feira desta semana ela concedeu o título de "Cidadão Espiritossantense" ao Governador Juracy Magalhães, ex-presidente da UDN e da Petrobras, nesta tendo uma atuação nada responsável, devendo-se a ele a vinda de Mr. Walter Link, que, como geólogo-chefe de nossa empresa estatal de petróleo, só contribuiu para a sua sabotagem, embora ganhasse um milhão de cruzeiros por mês. Já o Sr. Brizola, responsável pela nacionalização do traste elétrico que explorava o Rio Grande do Sul e impediu o seu progresso, personifica na Campanha que, juntamente com outros nacionalistas, enceta para levar ao povo as diretrizes da FNL, não a pessoa do Governador gaúcho, mas sim o desejo de libertação da Nação Brasileira do jugo do capital colonizador. Vem o Governador Brizola ao Espírito Santo empunhando a bandeira hasteada na Capital de Goiás, quando da recente "Declaração de Goiânia".

Cabe agora à Assembleia Legislativa redimir-se de seus inúmeros erros, principalmente no que diz respeito à concessão do honroso título de "Cidadão Espiritossantense", considerando o Governador do Rio Grande do Sul, que dentro em pouco estará entre nós, "Cidadão do Estado do Espírito Santo". Ademais, em parte a Assembleia Legislativa de nossa terra deve a sua continuidade ao Sr. Brizola, que em agosto, armou o povo e com o Terceiro Exército, resistiu aos arremessos dos golpistas.

MANIFESTO DE JQ — O propalado manifesto que o presidente renunciante do Brasil, Sr. Jânio Quadros, dirigiu à Nação, não causou em nós nem surpresa nem

decepção. Os comunistas, a respeito do Sr. JQ já disseram tudo: o JQ que hoje se encontra na Austrália, em longos e caríssimos passeios, é o mesmo reacionário JQ que, à frente do governo do Estado de São Paulo mandou atirar em trabalhadores e, acintosamente, protegeu interesses dos capitalistas e trustes norte-americanos. Sem tirar e nem pôr. O mesmo, porém, não é concebido por reduzido número de suas vítiças. Ansiosamente aguardavam o seu manifesto e, quando este chegou, de Melbourne, Austrália, pelas mãos de conhecido advogado paulista a decepção foi geral. Pequeno, desconcertante e nada trazendo de novo para explicar o já tão explicado ato de renúncia de JQ.

Não entendemos porque certos setores governamentais brasileiros fazem tanto barulho quanto à volta de JQ. Que deixem o homem voltar. Se mesmo um Aparício ou outro qualquer aparecerá no porto para recepção-lhe. O resto é barulho, pois o povo brasileiro, neste momento, já não segue mais pessoas ou grupos, mas sim ideias: as ideias da redenção nacional e pelo progresso do Brasil.

CAMPANHA QUE EMPOLGA — Não há dúvida que a campanha que os comunistas e Democratas realizam, visando o registro do Partido Comunista Brasileiro, além de ser uma das mais nobres, é a que, nos últimos tempos, mais vem empolgando a população. O cidadão que tomou conhecimento de sua existência, mas que deixou de assinar na lista eleitoral por não vê-la com algum dos coletores vai — é o que acontece várias vezes por dia — ao Auditório Domingos Martins e ali, não só após o seu nome em uma delas como se oferece, também, para ser um dos coletores. Com qual partido burguês ocorreria o mesmo? Qual a regerência partidária burguesa que, a não ser mediante pagamento, permitiria o alistamento como o acima referido, se pleiteasse o seu registro? Acreditamos que com nenhum haveria essa disposição tão calorosa por parte de um cidadão consciente. E' verdade que os que aqui comparecem, em número elevado, é bom dizer, são pessoas de origem humilde. Mas, afinal, o PCB é uma organização para atender aos anseios de que classes, senão das dos oprimidos?

Verdadeiramente empolgante a campanha pelo registro do PCB.

Pelegos Conquistam

para justificar o passeio e cobrir o gasto na bela Guanabara, vai ele trazer um montão de brinquedos para distribuir com os filhos do operários da Prefeitura que estão passando fome.

Os operários não recebem desde agosto passado, mas o bom prefeito vai distribuir presentes. Cuidado com ele.

Por que não paga os vencimentos dos operários? Por que não paga a dívida a Santa Casa?

Mande um reporter a Cachoeira para verificar o que está dizendo.

Um abraço do operário que não aceita presente.

José Antonio.

Assoas Foram Mortas Geral da OTAN

Hitler e agora de Adenauer e Washington, deveria estar, neste momento, ao lado de Eichmann.

EICHMANN CONDENADO

Adolf Eichmann, acusado pela morte de seis milhões de judeus durante a última grande guerra, foi condenado pelo tribunal de Israel a pagar pelos seus crimes, praticados com requintes monstruosos, a morrer na forca.

FINALMENTE COMPLETA SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA RUA DUQUE DE CAXIAS, 155

1º ANDAR — TEL. 24-21

POSTO DE VENDAS

AV. JERONIMO MONTEIRO, 384

TEL. 24-25 — VITÓRIA — E. I. SANTO

CINEMA

ESTER E O REI — Com Richard Egan e Joan Collins. Hoje no CINE SÃO LUIZ. Amanhã, O ULTIMO DOS VIKINGS, com Cameron Mitchell e Edmund Purdon.

A TORTURA DOMÉDO Com Carl Buchm. Hoje, GUERRA AO SAMBA, nacional com Eliana. CINE VITÓRIA.

PISTOLEIRO SOLITARIO — Com Lloy Brigs. Hoje, A TORTURA DO MEDO, amanhã, INF CAPIXABA.

OS JOVENS ANOS DE UMA RAINHA — Hoje, Amanhã O MONSTRO DE DUAS CARAS, no CINE TRIANON.

CAMINHOS SANGRENTOS — Hoje, no TEATRO CARLOS GOMES.

NO SILÊNCIO DE UMA CIDADE — Hoje e amanhã no TEATRO GLÓRIA.

800 LEGUAS PELO AMAZONAS — Hoje, MULHRES, CHEGUEI, amanhã, TEATRO SANTA CECILIA.

Povo Exige do Sr. Lindenberg e da Comissão Ministerial Notícias Sobre Tombamento do Traste C. "Brasileira"

Já faz quase um ano que a Comissão designada pelo Ministério de Minas e Energia aqui está, a fim de realizar, em consonância com o Governo do Estado, o tombamento contábil e físico da companhia norte-americana Central "Brasileira", que explora o fornecimento de energia elétrica no Espírito Santo, sen que, contudo, o povo tenha recebido dos membros dessa Comissão ou de alguma autoridade governamental, qualquer satisfação quanto às suas sindicâncias ou conclusões.

Em nossa edição anterior, por exemplo, apelamos a S. Exa. o Governador Carlos Lindenberg, para que fizesse o povo capixaba, a maior vítima do esbulho da Central "Brasileira", saber da conclusão a que chegaram em conferência realizada em Palácio, na semana p.p., os dois mem-

bro da referida Comissão de Tombamento Contábil, Srs. Rômulo Galvão e Alcino Pereira da Silva, o Secretário de Viação do Estado, Sr. Asdrubal Soares, e o próprio Sr. Governador. Até agora, porém, nada foi dito aos capixabas, quando, por pressão destes, como se recorda, que foi enviada a Vitória a supra citada Comissão do Ministério de Minas e Energia.

Reafirmamos, nesta oportunidade, o que já dissemos mais de uma vez: ou o Sr. Governador Lindenberg transmite ao povo algo que o tranquilize, referente ao andamento da Comissão Contábil e Física, ou este mesmo povo, tão espolido e, já agora, ameaçado de sofrer novos aumentos nos preços da energia fornecida pela famigerada Central "Brasileira" começa a pensar em absurdos.

Campeonato Prossegue:

Na « Sabatina » Jogarão Caxias x Jabaquara Amanhã, Vitória x Vale do Rio Doce: 15. horas

O Campeonato Capixaba de Futebol terá prosseguimento na tarde de hoje com a realização do jogo entre Caxias e Jabaquara, prêmio que será travado no estádio do IBES. Amanhã, também no estádio "antonino", jogarão Vitória e Vale, um "match" que promete agradar, uma vez que o líder estará em ação, enfrentando uma equipe de categoria como a Vale do Rio Doce, que conta em suas fileiras craques de grande envergadura técnica.

"RAIO X" DOS LITIGANTES
Vitória F.C. — Continua o quadro de Aprig. Vieira Gomes liderando o atual

certame. Muito embora não tenha apresentado bom rendimento no encontro que disputou com o Ferroviário, espera-se que o onze dirigido por Rubens Monjardim realize uma boa exibição. Eucy e Almir, serão novamente atrações do onze "celeste" se se tornarem vedetes assim como aconteceram no último compromisso, estamos quase certos de que o alvi-anil triunfará novamente. Nilson Flores, quase recuperado fisicamente e curado da contusão que sofreu, poderá formar na ofensiva e sua presença é algo de agradável para a torcida do líder.

Enquanto isto a equipe da Vale, que constantemente muda de treinador e não demonstrou até agora um padrão certo de jogo, continua a lutar sem tranquilidade para a sua torcida pedindo, contudo, cair mais uma vez, e sempre uma equipe perigosa e quando menos dela se espera acaba fazendo o impossível. Será mais uma encruzilhada para a representação do Vitória F. Club, e das suas chances.

CAXIAS X JABAQUARA

Caxias — A equipe "militar" andou surpreendendo a todos e ameaçou seriamente o líder do certame capixaba. Entretanto, os comandados do tenente Abade fracassaram quando se esperava uma reviravolta na colocação da tabela. Calu várias vezes e desancou-se por completo. Para o compromisso de hoje frente ao lanterna do campeonato, o Jabaquara, podemos dizer que o Caxias conta com o triunfo e se confirmar a sua superioridade, sinceramente, não será surpresa. Tem o melhor padrão de jogo, melhores jogadores e está a procura de reabilitação, mesmo contra um grande.

Os alvi-verdes de Gurigica ainda não acertaram. Neste certame fizeram até agora uma péssima campanha e é o lanterna porque não merecem outra posição. Não queremos dizer com isto que os dirigentes "periquitos" não se esforcem para o progresso da equipe. Não! A verdade é bem outra. O time desde o início do certame que vinha merecendo de reforços e a diretoria do clube, devido a precária situação

financeira, não pôde contratar novos jogadores. Vários "pontes envasa" do time já tinham segundamente no início do campeonato e ainda demonstram desacertos. Também, quando parecia acertar, usava-se sobre a equipe uma série de problemas, como contusões, etc. Segundo nos disse certa vez o Edil Gomes: — "o Jabaquara, além de estar jogando mal, é uma equipe azarada. As vezes domina completamente o adversário, marca o primeiro gol e numa simples "bobela" perde o jogo". De um certo modo concordamos com o parecer do Jabaquara. Além dos azares, o alvi-verde está precisando, com urgência, de reforços. Para completarmos, diremos que o compromisso de hoje aponta o Caxias como provável vencedor.

QUADROS

Caxias — Lourival — Nêgo e Carlinhos — Agrinaldo — Gonçalves e Firmão — Ribeiro — Vavá — Rubinho — Cordelro e Ronaldo.

Jabaquara — Cezar — Guta e Joel — Gilton — Marcelo e Moacir II — Leão — Jaires — Adauto — Cleto e Pedroza.

Vitória — Pedrinho — J. Batista e Brandão — Elcy — Joel e Carmino — Zezinho — Nanau — Cecil (Adilson) — Almir e Nilson Flores

Vale — Maurício — Pereira e Abner — Olavo — Roberto e Alcione — Wilken — Delmir — Antelmo — Heraldo e E. Mourinho.

BOTAFOGO F. C. (Argolas) 2 ESCELSA 1

Expressiva vitória colheu o Botafogo de Argolas sábado p.p., ao abater a equipe da ESCELSA por 2x1.

Dídico foi o artilheiro da partida marcando os dois tentos que deu a vitória ao Botafogo.

No primeiro tempo os "preto e branco" de Argolas perdiam de um tento a zero, mas

na etapa complementar os comandados de "Catirina" voltaram mais dispostos, com o arqueiro Vivaldo em arrojados eletrizantes, não permitindo mais que a sua cidadela fosse vazada, o Botafogo formou com:

Vivaldo, Sabará e Tijolo; Nenao, Idelfonso e Sabará II; Dídico, Catirina, Pedro, Erotides e Deneva.

SANDOVAL FORMOU-SE EM ADVOGADO E VAI AJUDAR OS CLUBES SUBURBANOS



Sinaples, de coração bom, atencioso e acima de tudo honesto e trabalhador, o jovem radialista Cezar Sandoval, atualmente emprestando sua colaboração ao matutino A GAZETA, é um dos novos bacharelados do E. Santo. A figura dinâmica do autor de "Retalhos Esportivos", muitas vezes não é compreendida por alguns. Cer-

tos desportistas não entendem o gênio impulsivo de João Cezar. O Reporter da F.C. pode afirmar a isso últimos, que o coração de Cezar é bem maior do que ele. Desejamos ao nosso bom amigo e confrade, sucesso em sua carreira, e que ajude sempre os fracos e oprimidos, contra os tristes, tubarões "patroes de baratas".

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambrala e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XXII

Indicaram-nos o nosso quarto, onde ficavam três camas. A primeira era a melhor de todas, e foi ocupada por Vália Zlobin. Na segunda, acomodou-se Saligjan Baibekov, tártaro de Ufá. A terceira coube a mim.

Era quase de manhã quando fomos

dormir e pegamos no sono imediatamente, o sono tranquilo de jovens saudáveis.

Pela manhã, depois da primeira refeição, fomos ter com o comandante. A primeira impressão coincidia com a que tínhamos ouvido dos camaradas. O tenente-coronel nos lembrou as tradições desta unidade militar e nos concedeu a sermos dignos continuadores da glória de combatentes de seus veteranos. Nos últimos anos esta unidade se havia destacado entre as melhores. Seus pilotos voavam sem acidentes e tinham conquistado muitos prêmios e condecorações pelos êxitos alcançados no ar e em terra. No gabinete do comandante, numa moldura solene, havia um retrato:

— Seguei Negriáiev — disse o tenente-coronel, apontando o retrato, o soviético Dankó! Em combate sacrificando a própria vida, ajudou camaradas em apuros, atacando os aviões fascistas.

Nada mais era necessário acrescentar quanto às tradições combatentes. Tudo estava claro.

Todos os jovens aviadores foram destacados para a Terceira Esquadrilha. Eramos comandados pelo oficial Andrei Pulkerov. A esquadrilha até então não se havia distinguido, mas era tida em boa conta e competia com outras esquadrilhas. Agora estávamos nós nessa emulação, cabendo-nos demonstrar do que éramos capazes. Nosso chefe imediato era o comandante do grupo, primeiro-tenente Leonid Danilovitch Vassiliev. Ele se dizia natural do Norte e mais de uma vez, durante os vôos, sabia-se com honras das armadilhas lançadas pela caprichosa e mutável natu-

reza do Ártico com suas inesperadas tempestades de neve, neblinas densas e ventanias ininterruptas, sopradas do Oceano Glacial. Depois das primeiras conversas com ele, compreendemos: aqui, no Norte, não basta apenas saber voar; é necessário saber dirigir o avião no mau tempo, até mesmo à noite.

Janeiro chegou com um frio atroz. As noites de trevas impenetráveis cobriam a terra, mergulhada em montanhas de neve. Mas, assim mesmo, no campo de pouso não cessava o ruído dos motores de aviões. Voavam os mais experimentados. Aqueles que, como nós, não tinham experiências de vôo em tais condições, estudávamos teoria e impacientes aguardávamos os primeiros raios do sol, a chegada da primavera. Vivíamos como bons amigos, numa família unida, certamente como vivem os marinheiros, solidários nas duras condições da vida de bordo. Conheciamos-nos perfeitamente uns aos outros, nada ocultávamos dos camaradas. Se chegava uma carta, era de todos. Era lida em voz alta, tal como se estivéssemos na frente de batalha, na guerra.

Vália escrevia-me frequentemente, mas de maneira concisa. Contava sucintamente sobre seus êxitos no estudo, pois víamos que a medida a empolgava. Não se queixava de coisa alguma mas nas entrelinhas eu sentia que ela tinha saudades e desejava que nos encontrássemos logo. A mesma coisa nas cartas que os camaradas recebiam de seus parentes e amigos.

Conhecíamos um novo mundo e interessante do serviço militar. Amávamo-nos uns aos outros, alegrávamo-nos com os

êxitos dos camaradas e coletivamente partilhávamos tudo o que fazíamos. Os aviadores mais adiantados, mais experientes, voavam em qualquer intempérie. A esquadrilha os enviava para interceptar objetivos aéreos em zonas que se encontravam em longas trajetórias; travavam combates simulados; treinavam ataques. O comandante de nosso grupo tinha fama de ser um dos melhores interceptadores. Ele voava em quaisquer condições de tempo. Certa vez, quando eu estava de guarda no aeródromo e Vassiliev se encontrava voando, surgiu inesperadamente sobre o mar uma neblina espessa. Os montes que cercavam o aeródromo, com seus bosques de cedro, foram envolvidos por trevas densas. Parecia impossível uma aterrissagem. Todos os comandantes de esquadrilha e suas equipes saíram para o aeródromo e, atravessando a névoa, viram precisamente para o meio da pista de aterrissagem. Todos tinham o coração em sobressalto.

Dirigi-me ao comandante. Ele achava que não aconteceria nada mas disse:

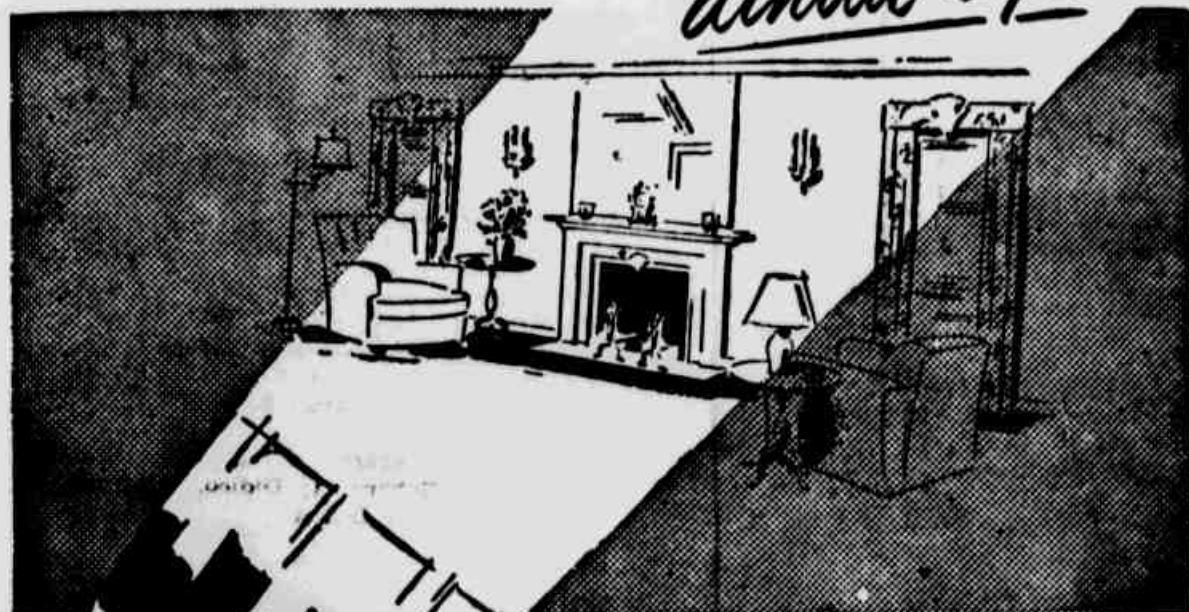
— É necessário um cálculo de navegação preciso e ter confiança nos instrumentos... E, naturalmente, de segurança não só no aparelho como nos próprios nervos. Numa caça, tens que ser rei e deus — aviador, piloto é atirador — três pessoas numa só.

Esse vôo de Vassiliev foi para nós jovens aviadores, uma brilhante lição de que não se perde a destreza em quaisquer circunstâncias. E passamos a respeitar mais ainda o comandante do grupo.

(Continua no próximo número)

Uma linda e nova sala

ainda hoje-



— por um custo muito baixo!

Kem-Tone seca em uma hora!

E você pode usar a sala logo depois, porque Kem-Tone não deixa cheiro de tinta.

Kem-Tone é econômica!

Um galão de Kem-Tone rende um galão e meio de tinta pronta para uso. É só adicionar meio galão de água.

Kem-Tone é fácil de aplicar!

Não é preciso prática. Kem-Tone se espalha por igual, sem empolar. Geralmente dispensa tinta base.

● Procure Kem-Tone nas casas de tintas ou consulte seu pintor. 12 lindos tons. Misturando 2 ou mais tonalidades de Kem-Tone, você pode criar uma cor especial.

E para as portas, molduras etc.,

SEMI-LUSTRE

Acabado semi-brilhante de grande resistência

Em cores variadas e de grande beleza, esta tinta é especialmente recomendada para pintura sobre madeira e paredes internas. É durável e pode ser lavada com água e sabão. De grande aplicação em escolas, edifícios públicos, hospitais, cozinhas, banheiros, etc.



PRODUTOS DA SHERWIN WILLIAMS

TINTAS

VERNIZES

Caixa Postal 2.444 - São Paulo

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 23-05

Vitória - E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-14 em V. Velha

Av. Getúlio Nunes 241 - telefone 23-05 e 20-27 - Vitória

Camara Municipal de Vila Velha

Sob a presidência do vereador Alberto Carlos Queiroz e secretariado pelo vereador José Rodrigues de Carvalho, esteve a Câmara de Vila Velha reunida no dia 9 deste para mais uma sessão ordinária. Presentes os vereadores Gottfrido Alberto Anders e Edelberto Vila Flor. No Expediente foi lida mensagem do Prefeito justificando projeto de lei no qual solicita criação de 1 (um) cargo de avaliador da fazenda municipal, necessário no exercício de 1962, quando será posto em execução no município o imposto de transmissão "inter-vivos"; 6 (seis) cargos de motorista. Todos serão providos independentes de concurso. Na mensagem solicita efetivação dos interinos. Aprovado requerimento de profundo pesar pelo falecimento de Da. Celina Barros, ocorrido no dia 9, requerimento de autoria do vereador Alberto Carlos Queiroz. Lei número 587, sancionada pelo Prefeito: "Art. 1º — É criada o "imposto de transmissão inter-vivos", cuja cobrança será na forma prevista nos artigos 40 e 70 da Lei nº 1.155 do Estado do Espírito Santo, de 28 de novembro de

1956, inclusive tabelas anexas até que a Câmara Municipal vote a Lei própria. Art. 2º — Fica incluída no orçamento para o exercício de 1962 com a denominação constante do artigo 1º desta lei e subordinada à codificação, geral 0.14.1, a quantia de Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros). Art. 3º — A quantia prevista no artigo 2º desta lei será aplicada no reajustamento dos servidores municipais, a partir de janeiro de 1962". Ofício do vereador Gottfrido Anders apelando ao Sr. Prefeito o calçamento da rua de acesso à Ilha das Flores. Aprovado requerimento de congratulações à Escola de Aprendizes de Marinheiros, pela passagem da Semana da Marinha, requerimento do vereador Alberto C. Queiroz. Convite de Da. Maria Lindenberg para a inauguração da 1ª. Exposição de Trabalhos e produtos das obras próprias da L.B.A.

ORDEM DO DIA:

Foi suspensa a sessão por falta de quórum.

SENAM apela: Banco e Casa dos Municípios IV Congresso Municipalista, Curitiba, Abril 15 a 21

Através de extenso telegrama que transcrevemos na íntegra o SENAM, Serviço Nacional dos Municípios, congratula-se com todas as municipalidades nesta recente oportunidade em que é aprovada pelo Congresso Nacional a emenda constitucional que promulga nova discriminação dos municípios. É este o texto do telegrama:

"Serviço Nacional dos Municípios, SENAM, congratula-se com 607 Prefeituras, Câmaras Municipais, Jornais e Rádio-emissoras pela promulgação da emenda constitucional que institui nova discriminação. Cumpre relembrar, nesta oportunidade, decisiva atuação dos eminentes líderes senadores Auro Moura Andrade, Jarbas Maranhão, Lino de Matos, Cunha Melo e Deputados Federais Darci Mazzili, Océlio Medeiros, Anís Badra, Cunha Bueno, Osmar Cunha, Mario Beni, Nelson Omegna, Osvaldo Lima, Billac Pinto, entre outros, aos

quais devem as comunas inestimáveis serviços além da contribuição substancializada na reforma constitucional recém-aprovada. Encerrada esta batalha vitoriosa, o Serviço Nacional dos Municípios, SENAM, apela para os ilustres prefeitos, vereadores e jornalistas todo o Brasil, no sentido de ser desfechada uma ofensiva de grandes proporções tendo em vista imediata criação do Banco dos Municípios, urgente construção Casa dos Municípios com mais ampla participação popular possível através campanha do tipo reorganização dos municípios nos orçamentos cambiais da União e demais metas prioritárias do Movimento Municipalista, inclusive, próxima realização do VI Congresso dos Municípios em Curitiba, de 15 a 21 abril vindouro. Movimento Municipalista não pode nem deve parar. Saudações. Ass. Presidente Araújo Cavalcante Diretor Geral do SENAM e Presidente Comissão Nacional Comissão Construtora da Casa do Município.

Assembléia Ferroviários (C.V.R.D.)
Aprovou Tabela

A Assembleia Geral Extraordinária realizada no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória (CVRD), foi concorridíssima, pois se fizeram comparecer mais de 600 associados o que há muito não acontecia naquela entidade. Foi também aprovado unanimemente a reivindicação de uma nova tabela salarial, que vai publicada nesta edição.

Não obstante a Diretoria recém-eleita não haver ainda tomado posse, já vêm os seus membros procurando por todos os meios cuidar zelosamente dos interesses coletivos da classe, tanto assim que, recentemente conseguiram intervir junto ao IAPAFESP (Delegacia do Espírito Santo), obtendo para os aposentados e pensionistas

fosse o pagamento efetuado a partir do dia 15 corrente, bem assim, o pagamento da aposentadoria móvel, na mesma data.

ERRATA:

Em nossa edição anterior foi publicado na Coluna Sindical que os lucros da Companhia Vale Rio Doce atingiram, em 1962, aproximadamente, a 10 bilhões de cruzeiros e que o aumento solicitado pelos empregados atingiria apenas a 1 milhão e 377 mil cruzeiros anuais.

Houve, entretanto, um ligeiro lapso, já que o aumento solicitado atingirá a 1 bilhão e 377 milhões de cruzeiros anuais.

Gentil Não dá Informação à Imprensa da Qual Discorda: Caso Luiz

Quando a imprensa não é daquelas que elogiam, clinicamente, o arbitrário Comissário Gentil Flores da Purificação, do 2.º Distrito Policial (Jucutuquara), para ela não existe informação. E o caso de FOLHA CAPIXABA. Por termos, desde o início do caso que se originou da agressão que vitimou o jovem Luiz Loureiro Nascimento, ocorrida na madrugada do dia 11 (domingo), do mês p.p. tendo como palco um atalho próximo a Gurigica, criticado o referido comissário em suas sindicâncias facciosas, não concordando com as suas arbitrárias conclusões, denunciando o seu acintoso protecionismo para com três elementos ("Vavá", "Telefone" e um outro) sobre os quais recaem sérias suspeitas de terem sido os autores da agressão do moço, por isso e outra razão que definem a honestidade e imparcialidade de FOLHA CAPIXABA, o Sr. Gentil da Purificação, profundo apreciador de elogios à sua pessoa pela imprensa, passou a nos sonegar informações.

POLICIAL ARBITRÁRIO

Como dissemos inicialmente, trata-se de um policial arbitrário, embora sob as suas ordens se acham casos importantes, como o é o processo sobre a agressão fatal sofrida pelo moço Luiz Loureiro Nascimento.

ESPANCAR SEM DEIXAR SINAIS

Naquela madrugada de domingo, Luiz não ser agredido a caminho de sua casa, o foi por quem sabe later, por quem, dentro da "ciência", sabe esbordoar de modo a deixar inutilizada ou morta a vítima embora exteriormente não deixe sinais de pancadas. O que fica em condições miseráveis são os órgãos como os rins, o fígado, os pulmões, a bexiga e outros que, violentamente atingidos, provocam a morte.

E quem melhor para espancar até enlouquecer ou matar a pessoa do que um policial já acostumado nessa "ciência"? E quem são "Vavá" e "Telefone", sobre os quais recaem as suspeitas senão policiais conhecidos como maus e autores de várias agressões em sua vida pregressa?

Dissemos que recaem sobre esses dois indivíduos (há um outro ainda não identificado graças ao Comissário Gentil...) as mais sérias suspeitas. Mas por quê? Porque, leitor, o sargento Vavá, "Telefone" e um outro indivíduo estavam, naquela madrugada, no Bar e Restaurante "Rock", acompanhados por uma ou duas mundanas, tendo, uma delas, deixado os seus acompanhantes e proposto ao Luiz, a

vítima, que se encontrava também no local, dançarem. Luiz recusou-a, alegando estar ela acompanhada. Mesmo assim (segundo idôneas informações) Vavá teria afirmado: "Mesmo que você quizesse dançar com ela eu não deixaria". Luiz deu, então, uma resposta qualquer, sendo retornado por uma ofensa e um convite para brigar partidos de Vavá, Luiz saiu. Mais tarde, segundo as próprias palavras de Luiz, no leito hospitalar, o Vavá, possivelmente o Vavá, cercava-o, juntamente com um ou dois elementos, no atalho próximo

a Gurigica, com a seguinte ameaça: "Lá (referência ao restaurante) você não quer brigar. Mas agora, mesmo que você queira vai brigar". Seguiu-se o massacre covarde.

POSSÍVEIS INOCENTES

Mas, desde então, quais são os elementos presos? O "sherlock" de araque Gentil da Purificação, querendo batar record nas sindicâncias policiais em torno do caso — com isso, ser merecedor de mais elo-

gios, não da imprensa somente como dos Srs. Juizes e autoridades superiores, engaiolou de imediato dois rapazes, Edson Alencastro e Manoel Rodrigues como os verdadeiros agressores de Luiz. E presu que mantê-los, embora não haja provas suficientes para isso, mesmo depois que as suspeitas que pesavam sobre os seus protegidos (Vavá, Telefone, etc.) foram dadas para Edson e Manoel.

Uma calamidade, o policial Gen. Flores da Purificação.

Vasco Leitão: Reatamento Foi Benéfico ao Brasil

Na sua primeira entrevista como Embaixador do Brasil na URSS, o Sr. Vasco Leitão da Cunha declarou, no Itamarati, que ao decidir reatar relações com a União Soviética também no campo diplomático, o nosso País nada mais fez do que seguir a filosofia política universalista que desaconselha, na presente conjuntura, que se ignore qualquer das grandes potências internacionais.

O Embaixador Vasco Leitão da Cunha disse estar convicto de que o reatamento contribuirá não só para facilitar maior conhecimento entre os povos brasileiro e soviético, como também para criar maior compreensão entre os governantes dos dois países. E frisou que esse entendimento, na discussão dos problemas mundiais, tem a maior importância, podendo facilitar em muito a tarefa de preservação da paz.

PERSPECTIVAS

O Sr. Vasco Leitão da Cunha, que era o Embaixador do Brasil em Cuba e veio ocupar a Secretaria-Geral do Itamarati, a convite do ex-Presidente Jânio Quadros,

tendo sido agora nomeado para chefiar a nossa missão diplomática em Moscou, declarou-se otimista com relação às perspectivas que se oferecem para o intercâmbio brasileiro-soviético, nessa nova fase das relações entre os dois países. Com a reserva que lhe é característica, o diplomata não quis antecipar as possibilidades no campo comercial, por exemplo, mas admitiu que há um interesse recíproco na sua dinamização.

Insistiu o Sr. Leitão da Cunha em que não pode oferecer qualquer perigo ao Brasil a instalação da missão diplomática soviética em nosso País, lembrando que as relações diplomáticas com a União Soviética são reguladas por acordos tácitos, ficando desde logo afastada a possibilidade de experiências de cristalização comunista, por influência da Embaixada.

Disse ainda o Embaixador Vasco Leitão da Cunha que o diplomata Murilo Carvalho é o primeiro já oficialmente designado para acompanhar-lo à URSS, sendo que o Ministro Roberto Assunção, que viajara para Moscou nos próximos dias, vai apenas instalar a nossa Embaixada.

SENADO APROVOU ANISTIA A PARTIR DE 35

BRASILIA, 15 — Em sessão extraordinária, noturna do dia 14, o Senado aprovou o projeto de decreto legislativo, substitutivo da Câmara ao de Senado de número 11/61 "que concede anistia a militares e civis participantes de movimentos políticos". A matéria foi votada em regime de urgência urgentíssima, a requerimento dos líderes partidários. A anistia concedida pelo substitutivo da Câmara, ontem aprovada, abrangia também os participantes do movimento de novembro de 1954, "que poderiam ser reintegrados nos postos que exerciam na época".

O PROJETO APROVADO

O decreto legislativo ontem aprovado pelo Senado está assim concebido:

"Art. 1 — São anistiados:

A) — Os que participaram direta ou indiretamente, de fatos ocorridos no território nacional, desde de 16 de julho de 1934, até a promulgação do Ato Adicional em que constituam crimes políticos definidos nos artigos 6, 7 e 8 da Lei nº 1.079, de 10 de abril de 1950, observados os dispostos nos artigos 13 e 74 da mesma lei, e mais os que constituam crimes definidos nos artigos 3, 6, 7, 11, 13, 14, 17 e 18 da Lei nº 1.802, de 5 de janeiro de 1952;

B) — Os trabalhadores que participaram de qualquer movimento de natureza

graviada no período fixado no Art. 1, § 3.º C) — Todos os servidores civis, militares e autárquicos que sofreram punições disciplinares ou incorreram em faltas ao serviço no mesmo período, em prêmio dos que foram assíduos; D) — Os convalescentes de ferimentos insubmissos, insubmissos; E) — Os estudantes que, por força de movimentos gravistas ou por falta de frequência no mesmo período, em prêmio dos que foram assíduos; F) — Os que sofreram penas disciplinares; G) — Os jornalistas e os demais incursores em delitos de imprensa e, terna assim, os responsáveis por infrações previstas no Código Eleitoral.

Art. 2 — A anistia neste decreto não dá direito a vencimentos, proventos ou salários atrasados dos que foram demitidos, excluídos ou condenados à perda de postos ou patentes, pelos delitos acima referidos.

§ 1.º — A reversão ao serviço ativo dos anistiados nos termos deste artigo fica condicionada ao despacho favorável dos ministérios competentes após o exame de cada caso.

§ 2.º — Aquêles que, de acordo com o parágrafo anterior, não puderem exercer o serviço ativo, contarão tempo de afastamento apenas para efeito de aposentadoria ou reforma do posto que ocupavam quando foram atingidos pela penalidade.

Assembléia Legislativa Aprovou Abono ao Funcionalismo

Por votação unânime dos 62 deputados presentes em plenário durante a sessão extraordinária (20 horas) da quinta-feira última, foi aprovado o projeto de autoria do deputado Diomar Bittencourt que autoriza o aumento de vencimentos do funcionalismo estadual concedendo um abono permanente de 5.000 cruzeiros igual para todas as categorias, na forma do substitutivo de autoria do deputado Gil Veloso. Agitado o trabalho das comissões em plenário para oferecer pareceres gerado o regime de urgência requerido para o projeto, este esteve sob o risco de sofrer obstruções com

pedido de vistas que não se concretizou, gerando tumulto entre os deputados governistas e de oposição.

Sendo superada a sugestão do Deputado Dyllo Pennado que pretendia fosse dado o aumento com o prazo de 6 meses a fim de que o Governo tivesse tempo para arcar com o aumento das despesas com o funcionalismo. O projeto vem atender ao funcionalismo "num instante de terror e de angústia quando podemos perceber o despertar das consciências, o clamor das massas que vão a crum e lãrão do sustento das suas famílias".

Sorteio do Rancho de Natal

Correrá impreterivelmente, no dia 21 do corrente, pela Leteria do Estado do Rio, o SORTEIO DO RANCHO DE NATAL, promovido por este jornal.

Convidamos a todos os portadores de "cautelos" do referido RANCHO, a iniciarem a imediata prestação de contas das mesmas, até o dia 20, às 19 horas, no Auditorio da FOLHA CAPIXABA.

Felicitações Natalina à F C

Recebemos caríssimos portadores de votos de felicitações natalinas, às quais agradecemos e retribuimos das seguintes pessoas, entidades e firmas comerciais:

Deputado Hilário Tomlato e Família; Associação Feminina de Vitória; Exportador, Brasileira de Café, S.A.; Rádio Espírito Santo, pelo Sr. Lúcio Duarte Junior; Ministério da Educação e Cultura; A Química "Bayer" S.A.; João Gonçalves Sampaio, Diretor Comercial da Cooperativa de Consumo dos Servidores Públicos e Bancários de Vitória; Cia. T. Janer e Indústria; "Western Telegraph"; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas de Vitória; Sra. Diva Góes Duarte, da Representação Federal da Campanha Nacional de Merenda Escolar no E.E. Santo; Diretor Regional de Correios e Telégrafos do Estado do Espírito Santo e demais funcionários.

Grande Vitória dos Ferroviários da C.V.N.U.

Do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, recebemos a seguinte circular:

CIRCULAR Nº 1

Senhores associados (Aposentados e Pensionistas):

A nova Diretoria do Sindicato, verificando que os senhores aposentados e pensionistas, em vista de o pagamento das benefícios (Aposentadorias e Pensões) a mês de DEZEMBRO, ter sido antecipado para o dia 5, ficaram por um longo período de mais de um mês (48 DIAS) sem receber novo pagamento, conseguiram, mediante entendimento com o Sr. WALTER FARIAS, M.D. Delegado da 13.ª RA do IAPFESP, que o pagamento de JANEIRO fosse também antecipado para os seguintes dias:

Dia 15 — Aposentados de ns. 1 a 1000
Dia 16 — Aposentados de ns. 1001 a 1550
Dia 17 — Aposentados de ns. 1551 acima
Dia 18 — Pensionistas de ns. 1 a 2300
Dia 19 — Pensionistas de ns. 2301 acima
Dia 22 — Procuradores

Dia 31 — Abono permanência em serviço
A Diretoria avisa ainda, para conhecimento de todos os senhores Aposentados e Pensionistas que, com o pagamento do mês de Janeiro acima indicado, serão também pagas as diferenças em atraso, abaixo mencionadas:

a) — Aposentadoria Móvel de 5 de Setembro a 12 de Dezembro de 1960;
b) — Reajustamento Salário Mínimo de 18-10-1960 a 31 de Dezembro de 1960; e
c) — Reajustamento Salário Mínimo de 16 de Outubro a 31 de Dezembro de 1961.

A Diretoria esclarece também que a única diferença atrasada que continuará pendente é a do pagamento a que se refere a Aposentadoria Móvel de 12 de Maio de 1958 a 31 de Dezembro de 1959.

Trata-se da diferença de responsabilidade do Tesouro Nacional, cujo pagamento será objeto de todo o interesse da Diretoria que não medirá esforços para conseguir-lo quanto antes.

ARGOLAS, 13 de Dezembro de 1961

Saudações
ALCYR CORREIA DA SILVA
PRESIDENTE

Subórno Ianque Fez Panamá Komper Com Cuba

A pressão aliada ao subórno, por parte dos Estados Unidos, fez com que o governo do Panamá recusasse, nestas últimas 48 horas, o seu rompimento de relações com Cuba.

Toma, assim, vulto, a ofensiva do imperialismo norte-americano para isolar o Governo Revolucionário de Cuba das demais nações latino-americanas, ofensiva esta personificada na "Aliança Para o Progresso" (a OPA do JK Ianque), que nada mais é do que um instrumento dos governantes norte-americanos para alcançar seus criminosos desígnios, qual seja: Cuba voltar ao que era, paraíso da United Fruit, os trustes que dominam os principais setores na vida das nações subdesenvolvidas das Américas permanecer usufruindo as regalias que sempre tiveram; o apoio dos governos a toda e qualquer política que o Departamento de Estado ditar, etc. etc.

E' claro que os povos sob o mandato desses governos covardes e serviais do imperialismo norte-americano, não concordam com o cerco a Cuba. Disto têm dado eloquentes demonstrações. Ainda agora, por exemplo, nestas últimas semanas, têm sido calorosas as manifestações de apoio pelos trabalhadores, estudantes, intelectuais e demais componentes das forças sadias que compõem os povos latino-americanos, de apoio à gloriosa Revolução Cubana e ao seu benfazejos frutos.

Que os homens de Wall Street, com prem as consciências dos governos da América Latina, não importa. O que importa, e muito, é a força que nasce do povo, força formidável que, fazendo frente às propostas de subórno por parte dos E.E.U.U., obriga a esses mesmos governos fracos a aceitarem Cuba como está.